

EDITORIAL

Profa. Dra. Fernanda Dreux M. Fernandes

O terceiro fascículo da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia de 2011 apresenta mais um importante painel a respeito do conhecimento que vem sendo produzido pela Fonoaudiologia brasileira. Os artigos apresentados relatam pesquisas e estudos realizados com rigor metodológico e que foram avaliados de forma generosa pelos pares, que invariavelmente apresentaram contribuições que colaboraram para o aperfeiçoamento da qualidade dos manuscritos e, desta forma, da própria Revista.

Estudos a respeito da nossa realidade, com pessoas que falam Português e são usuárias dos sistemas nacionais de saúde e educação, representam contribuição fundamental para o aperfeiçoamento da atividade profissional cientificamente fundamentada.

Editores, revisores, autores e pessoal técnico da Revista estão profundamente envolvidos com o aperfeiçoamento desta publicação e sua indexação em bases de dados seletivas. Esse trabalho é constante e coletivo. Mas o impacto da Revista para a Fonoaudiologia brasileira é indiscutível.

Uma prova de que esse trabalho conjunto tem desenvolvimento constante é o aumento do número de artigos que estão sendo publicados também em Inglês. Nos dois primeiros números de 2011, quando começamos a publicar esta versão, de forma opcional, tivemos seis artigos em cada fascículo, publicados nas duas línguas. Neste terceiro fascículo, temos dez artigos que poderão ser lidos e discutidos por uma comunidade maior de pesquisadores e profissionais.

Segue uma síntese do que poderá ser encontrado:

Santos e Lemos escreveram o artigo original intitulado *Construção do conceito de promoção da saúde: comparação entre estudantes ingressantes e concluintes de Fonoaudiologia* que relatou que ainda a maioria dos entrevistados cursou disciplinas e participou de atividades envolvendo a promoção da saúde e concluiu que os dados evidenciam a importância de discutir o tema promoção da saúde durante o processo de formação do fonoaudiólogo.

Bevilacqua, Morettin, Melo, Amantini e Martinez apresentam o artigo *Contribuições para análise da política de saúde auditiva no Brasil*, que fez o levantamento quantitativo dos procedimentos relacionados à adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual durante o período entre 2004 e 2010. As autoras concluem que, apesar dos avanços da política de atenção ao deficiente auditivo, ainda é necessário aperfeiçoar o acompanhamento dos usuários de AASI e revisar procedimentos específicos.

Mudança significativa do limiar auditivo em trabalhadores expostos a diferentes níveis de ruído é o título do artigo original de **Oliva, Morata, Lacerda, Steinmetz, Bramatti, Vivan, Gonçalves e Marques**, que avaliaram a audição e suas modificações em trabalhadores expostos a diferentes níveis de ruído. Segundo os autores, os achados sugerem que há associação entre a mudança significativa do limiar auditivo e a exposição a ruído, mesmo que de baixo risco.

O estudo *Sintomas vocais e sensações laríngeas em trabalhadores de uma usina de álcool e açúcar expostos a riscos ocupacionais* foi realizado por **Coutinho, Fiorini, Oliveira, Latorre e Ferreira** que concluíram que sintomas vocais e sensações laríngeas podem estar relacionados a atividade profissional em que haja exposição a riscos físicos e/ou químicos.

Tutya, Zambon, Oliveira e Behlau relatam a pesquisa *Comparação dos escores dos protocolos QVV, IDV e PPAV em professores*, que investigou como o impacto da disфонia em professores é caracterizado pelos protocolos QVV (Qualidade de Vida em Voz), IDV (Índice de Desvantagem Vocal) e PPAV (Perfil de Participação e Atividades Vocais). Segundo as autoras, os instrumentos não apresentam as mesmas informações em professores disfônicos.

Patatas, Golçalves, Chiari e Gielow estudaram *Parâmetros de duração dos sinais acústicos da deglutição de indivíduos sem queixa* em 88 mulheres e 76 homens entre 6 e 85 anos e concluíram que os diferentes sons produzidos na região cervical podem ser utilizados para a avaliação das disfagias.

Deglutição com e sem comando verbal: achados videofluoroscópicos é o título do artigo original apresentado por **Almeida, Haguette e Andrade**. O objetivo foi caracterizar a deglutição de diferentes consistências e volumes de alimentos com e sem comando verbal, por meio da videofluoroscopia da deglutição em 40 indivíduos sadios. As autoras concluíram que houve influência do comando verbal na dinâmica da deglutição.

A pesquisa *Características da sucção não-nutritiva em RN a termo e pré-termo tardio* é descrita por **Kao, Guedes e Santos**. As autoras concluíram que **parâmetros como prontidão** para a mamada, estado comportamental, postura corporal, padrão e força de sucção e movimentos de língua foram menos frequentes nos recém-nascidos pré-termo.

Di Ninno, Gonçalves, Braga e Miranda investigaram a *Prevalência de fissura de palato submucosa associada à fissura labial* em 132 pacientes e concluíram que 11% deles apresentavam sinais de fissura de palato submucosa, sendo sua prevalência maior no gênero masculino e na fissura labial do tipo unilateral esquerda.

O *Desempenho escolar de alunos com fissura labiopalatina no julgamento de seus professores* foi investigado por **Domingues, Picolini, Lauris e Maximino** em estudo retrospectivo de 61 prontuários. Os autores concluíram que o desempenho escolar da maioria dos alunos com fissura labiopalatina sem anomalias associadas foi percebido pelos respectivos professores como satisfatório.

Ferreira, Relvas, Ramalho, Ronchi, Perillo e Rodrigues estudaram as *Manifestações fonoaudiológicas relatadas por pais de crianças com hipotireoidismo congênito* em 15 crianças entre 2 e 7 anos de idade. E verificaram que houve associação entre a presença de queixa e problema de fala com a época do diagnóstico e o início do tratamento.

Defense e Fernandes apresentam a pesquisa intitulada *Adaptação sócio-comunicativa e Autism Behavior Checklist: correlações com a evolução de adolescentes autistas institucionalizados*, em que oito adolescentes autistas foram acompanhados durante seis meses em instituição especializada e avaliados segundo a *Autistic Behavior Checklist*, o perfil funcional da comunicação e o desempenho sócio-cognitivo.

A *Prevalência de transtornos fonológicos em crianças do primeiro ano do ensino fundamental* foi estudada por **Rossi-Barbosa, Caldeira, Honorato-Marques e Silva** em 587 crianças de 56 escolas públicas de Minas Gerais. Os autores relatam alta prevalência de transtornos fonológicos e sugerem que o teste seja revisado, considerando as questões socioculturais.

Manifestações da apraxia de fala na doença de Alzheimer é o título do artigo original escrito por **Cera, Ortiz, Bertolucci e Minett** que avaliaram 90 pacientes com Alzheimer, nos diversos estágios da doença, com média de idade de 80,2 anos e concluíram que as manifestações práticas verbais são diferentes nos diversos estágios da doença.

Martins e Andrade relatam a pesquisa *Estudo das pausas em idosos* em que 128 indivíduos entre 60 e 86 anos, de ambos os gêneros foram avaliados quanto às rupturas de fala. As autoras concluem que os idosos mais velhos apresentam mais rupturas de fala por pausas.

O primeiro Estudo de Caso deste fascículo é relatado por **Souza Filho e Massi**, aborda *A influência da estrutura de um grupo na linguagem escrita de idosos* e descreve o papel de um grupo de idosos no desenvolvimento de atividades voltadas à escrita de uma das participantes desse grupo, que se consolidou em função de uma Oficina de Linguagem.

Pagliariar, Mota e Keske-Soares apresentam o segundo Estudo de Caso, envolvendo a *Generalização estrutural a partir do tratamento por diferentes modelos de oposições* que descreve o desempenho pré e pós terapia fonoaudiológica de nove crianças entre 4,2 anos e 6,6 anos.

O artigo de Revisão de Literatura é de autoria de **Cielo, Elias, Brum e Ferreira**, e intitula-se *Músculo tiroaritenóideo e som basal: uma revisão de literatura* e envolve a literatura na área nos últimos 20 anos.

O artigo Refletindo Sobre o Novo envolve um artigo publicado em 2010 no *Journal of Voice*, intitulado *Measuring quality of life in dysphonic patients: a systematic review of content development in patient-reported outcomes measures* e é comentado por **Behlau e Madazio**.

Mello e Silva resenharam o artigo *Coordination between posture and phonation in vocal effort behavior*, publicado em 2010 na *Folia Phoniatica et Logopedica*.

Por fim, **Padovani** (nossa querida gerente da SBFa) apresenta o resumo de sua tese de doutorado, defendida na UNIFESP intitulada *Medidas perceptivo-auditivas e acústicas de voz e fala e autoavaliação da comunicação das disartrias*.

Temos, assim, trabalhos produzidos por jovens pesquisadores e por professores consagrados de diversas instituições de ensino, pesquisa e assistência de todo o país, evidenciando várias faces do desenvolvimento da Fonoaudiologia Brasileira.